



Servidor

Empréstimo terá aval, e setembro será pago hoje

► Se depender de mais uma previsão do governador Luiz Fernando Pezão, o Estado do Rio assinará, hoje, o contrato de empréstimo de R\$ 2,9 bilhões junto ao banco BNP Paribas. Até o início da noite de ontem, porém, o Ministério da Fazenda não havia confirmado se a solenidade de assinatura acontecerá e a hora. Enquanto isso, a expectativa cresce entre os que dependem do sucesso da operação articulada pelo governo.

Em paralelo as negociações, a Secretaria estadual de Fazenda e Planejamento confirmou — já na noite de ontem — que serão feitos os depósitos dos salários de novembro de ativos, inativos

e pensionistas, além de ativos da Educação. Outro pagamento prometido diz respeito aos vencimentos de setembro. A folha de pagamento será, enfim, quitada para os mais de 25 mil funcionários que aguardavam parte do depósito. O gasto total será de R\$ 1,026 bilhão.

Os valores deverão ser creditados durante o dia, até mesmo após o expediente bancário. A Fazenda informou que a folha de novembro ficará pendente para 211 mil servidores, com uma dívida total de R\$ 619,6 milhões. Outra folha mensal aberta é a de outubro, com R\$ 576,7 milhões previstos.



ANTONIO SCORZA / 06.09.2017

O Palácio Guanabara já foi palco de diversos protestos dos servidores

Alerj pagou o 13º de 2017 a deputados e servidores no dia 10

► De surpresa, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) depositou o 13º salário de deputados e servidores da Casa no último fim de semana. O dinheiro bateu nas contas no sábado, dia 10. Os abonos foram pagos com recursos próprios. O parlamento foi o primeiro órgão a pagar o 13º deste ano. O Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), o Ministério Público (MP), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e a Defensoria Pública não quitaram suas folhas.

Reunião com funcionalismo é desmarcada

► Diante da possibilidade de assinar o contrato de empréstimo em Brasília, o governador Luiz Fernando Pezão desmarcou uma reunião que tinha agendado com o Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe), na manhã de hoje, no Palácio Guanabara. A decisão desagradou aos líderes das categorias do

funcionalismo público, que foram informados de que um novo encontro deverá acontecer no próximo dia 20.

Em nota, o Muspe lembrou que Pezão descumpriu as duas únicas promessas que fez na última reunião com os servidores, em 14 de novembro: de pagar toda a dívida até 27 de novembro e de se reunir

com as lideranças no dia 14.

A decisão de Pezão de desmarcar o encontro fez com que a entidade transferisse a data de um ato que estava marcado para manhã de hoje. Como um novo encontro foi agendado para o dia 20, na parte da manhã, será convocada uma vigília de trabalhadores em frente ao Palácio Guanabara.